

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 32, 07/08 a 13/08/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 32, 07/08/2023 a 13/08/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Ameixa*SE* >50 mm	€/ kg	1.43	1.57	1.06
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.86	0.86	0.80
Maçã "Golden Delicious"SE*II*70-75 mm	€/ kg	0.70	0.70	0.63
Melão*Gália*SE	€/ kg	1.50	1.50	1.30
Framboesa*SE	€/ kg	5.70	6.96	7.12
Mirtilo*SE	€/ kg	5.00	5.00	4.00
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	4.08	3.65	2.63
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1.10	1.39	1.38
'Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1.15	1.37	1.23
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0.33	0.43	0.59
Alho Francês	€/ kg	0.61	0.61	0.58
Batata Nova	€/ kg	0.40	0.40	0.22
Cebola Temporã	€/ kg	0.43	0.43	0.22
Cenoura	€/ kg	0.22	0.22	0.23
Couve*Brócolos	€/ kg	1.41	1.40	0.67
Couve-flor	€/ kg	0.59	1.05	0.43
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.40	0.32	0.37
Curgete	€/ kg	0.40	0.42	0.43
Pimento Verde	€/ kg	0.82	0.91	0.64
Pepino	€/ kg	0.96	0.88	0.72
Tomate*Cacho	€/ kg	1.16	1.07	0.85
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.78	0.75	0.61
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.30	1.30	1.02
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.48	2.48	1.94
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.85	1.85	1.50
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3.40	3.40	2.49
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2.00	2.00	1.20
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.90	1.90	1.10
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.98	1.98	1.04
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.45	2.45	1.97
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6.00	6.00	4.25
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2.66	2.67	1.84
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2.65	2.67	1.85
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.77	4.67	3.35
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	4.30	4.30	2.03
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	5.00	4.57	4.11
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	2.93	2.93	2.87
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	2.47	2.47	2.72
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5.77	4.90	4.87
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5.75	5.50	4.75
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.50	6.50	5.67
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5.13	5.14	4.07
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.43	4.44	3.38
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5.30	5.30	3.76
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.49	4.50	3.20
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/ litro	6.32	6.32	4.35
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/ litro	6.72	6.75	4.60
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/ kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/ kg	s.c.	s.c.	3.27
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	235.00	s.c.	257.67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	227.00	s.c.	273.50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	244.00	s.c.	267.33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	262.50	262.00	380.00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

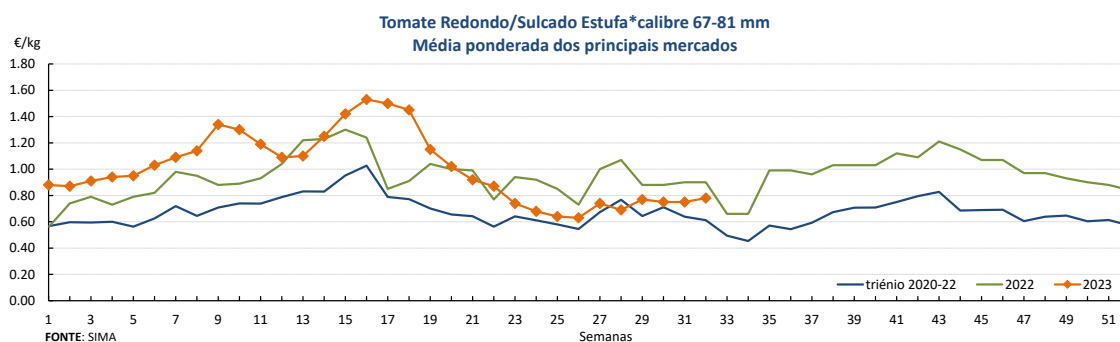
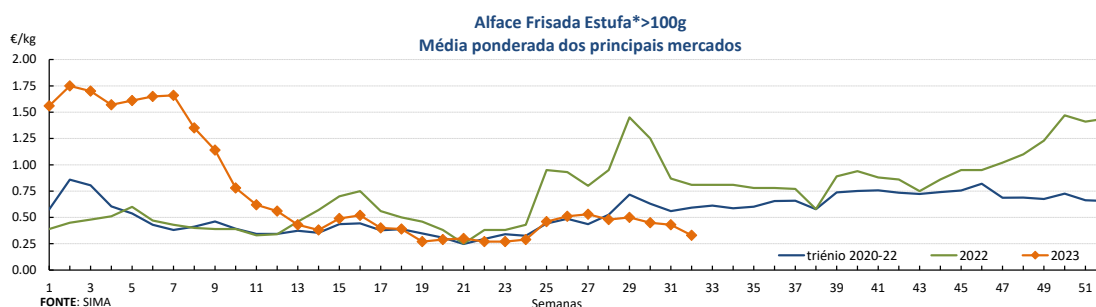
I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 32, 07/08 a 13/08/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	3
iii.	Frutícolas.....	4
b.	Azeite	5
c.	Cereais e derivados de cereais	6
d.	Carnes e Ovos	8
i.	Carne de Aves	8
ii.	Ovos	8
iii.	Carne de Suínos	9
iv.	Carne Ovinos.....	10
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	11
vii.	Coelhos	12
e.	Produtos lácteos	12
i.	Leite de vaca na produção	12
ii.	Laticínios	12
iii.	Leite embalado UHT	13
II.	Metodologia.....	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 32, 07/08 a 13/08/2023.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Informação temporariamente indisponível.



[Mercado Abastecedor da Região de Lisboa \(MARL\)](#)

Informação temporariamente indisponível.

[Mercado Abastecedor do Porto \(MAP\)](#)

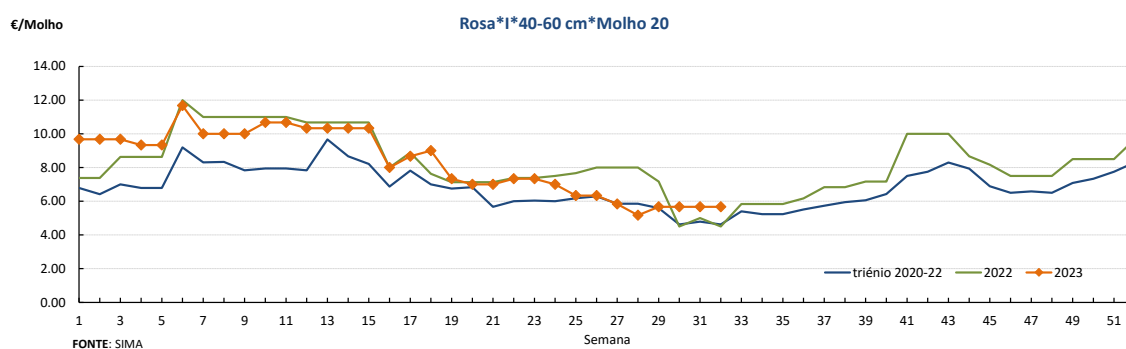
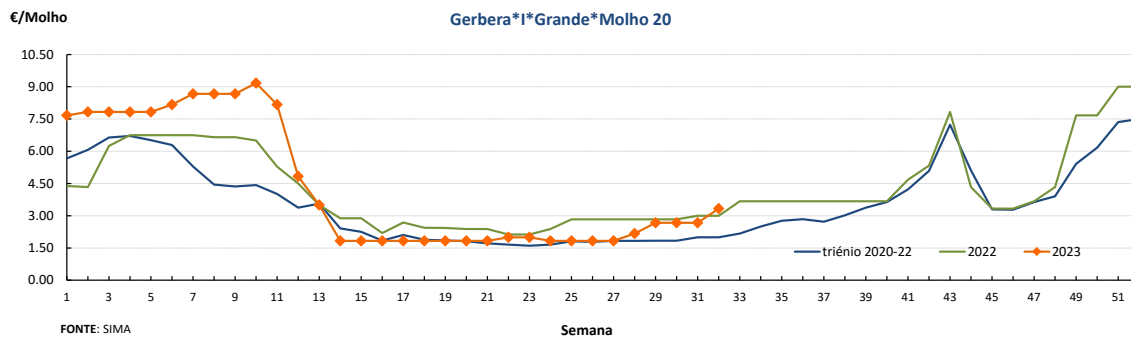
Informação temporariamente indisponível.

[Mercado Abastecedor de Coimbra \(MAC\)](#)

Informação temporariamente indisponível.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Informação temporariamente indisponível.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

[Mercado Abastecedor da Região de Lisboa \(MARL\)](#)

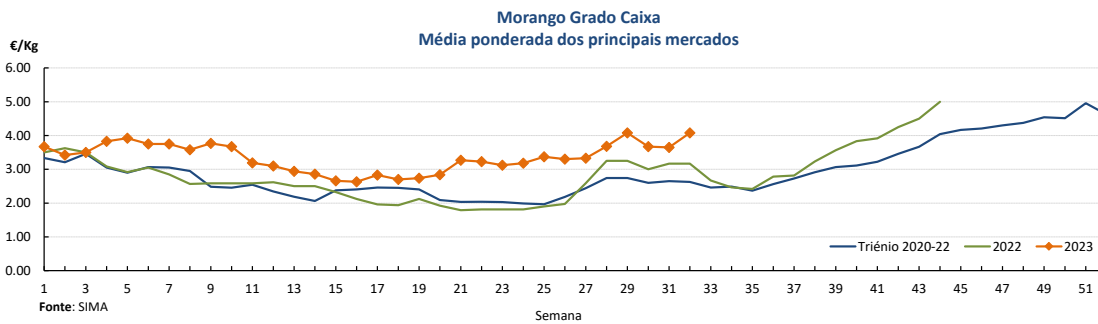
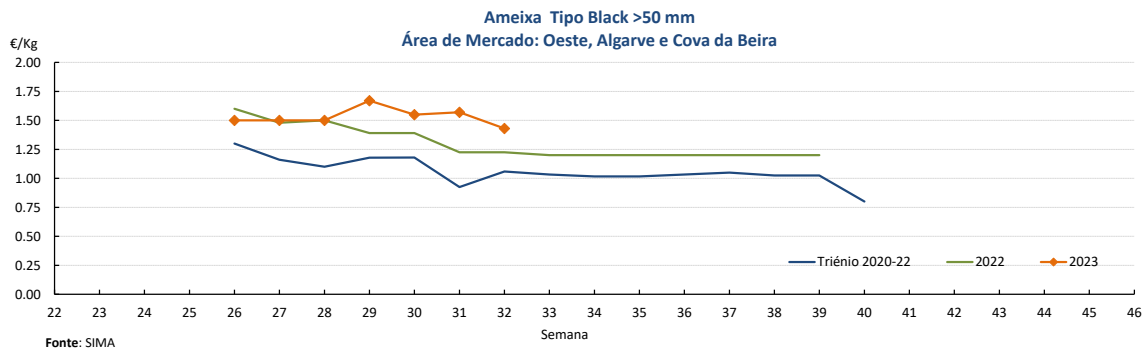
Informação temporariamente indisponível.

[Mercado Abastecedor do Porto \(Mercoflores\)](#)

Informação temporariamente indisponível.

iii. Frutícolas

Informação temporariamente indisponível.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente indisponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Informação temporariamente indisponível.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

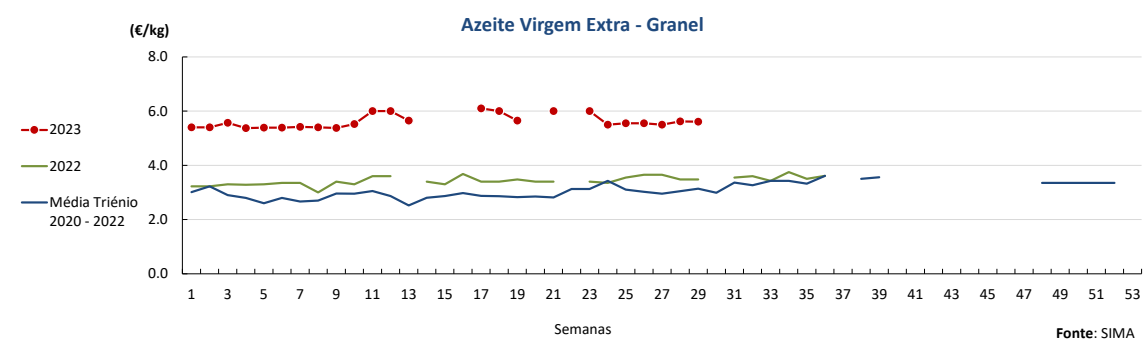
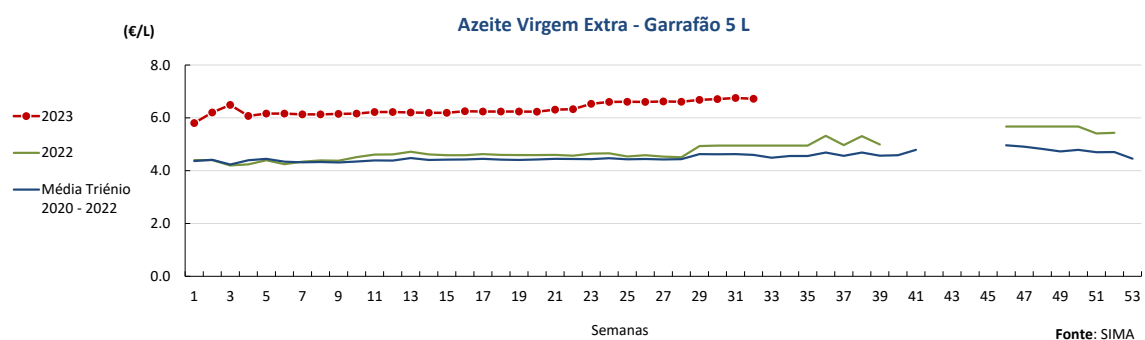
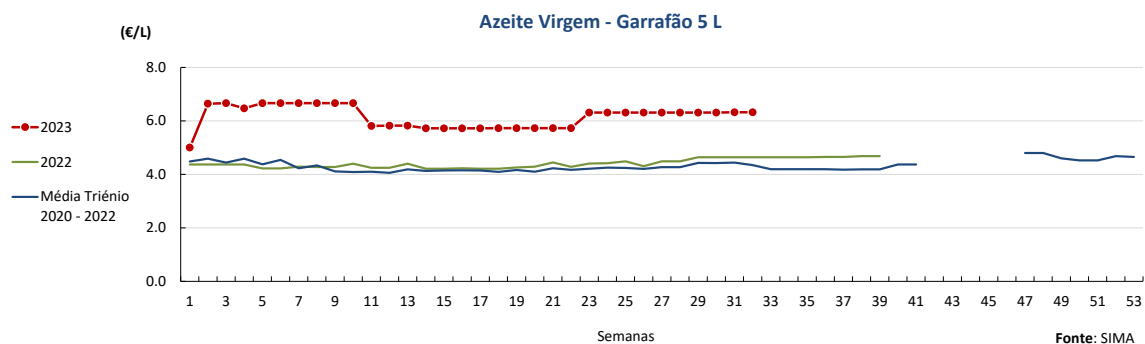
Informação temporariamente indisponível.

b. *Azeite*

Continuou a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 com cotações superiores às da campanha anterior. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto no mercado da Beira Interior que apresenta qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa) durante a campanha.

Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional.

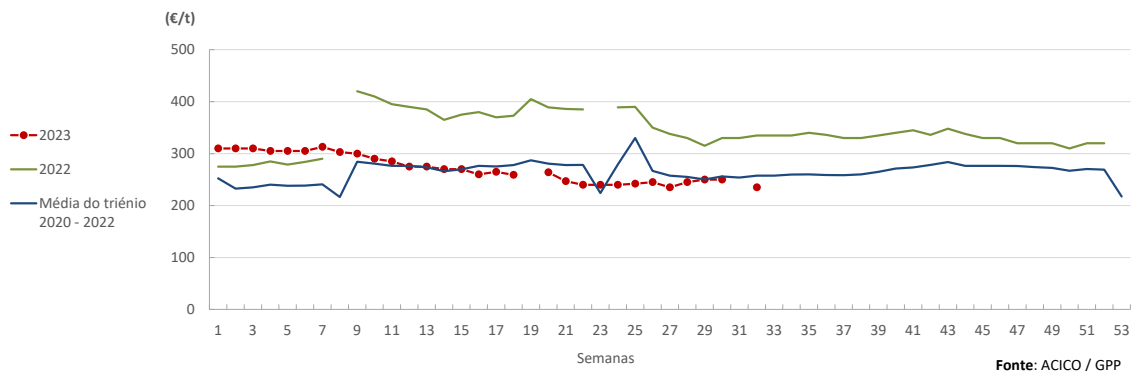
As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



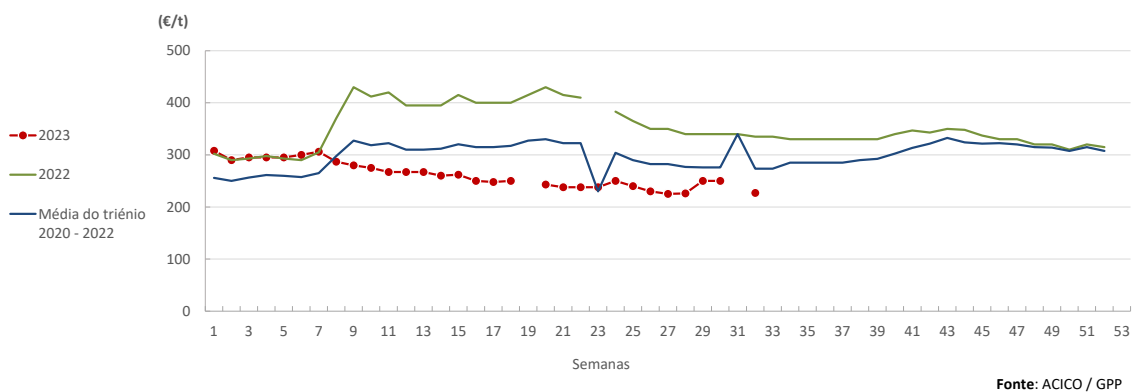
c. Cereais e derivados de cereais

Na semana em análise, destaca-se a manutenção da cotação de trigo mole panificável em comparação com a semana anterior.

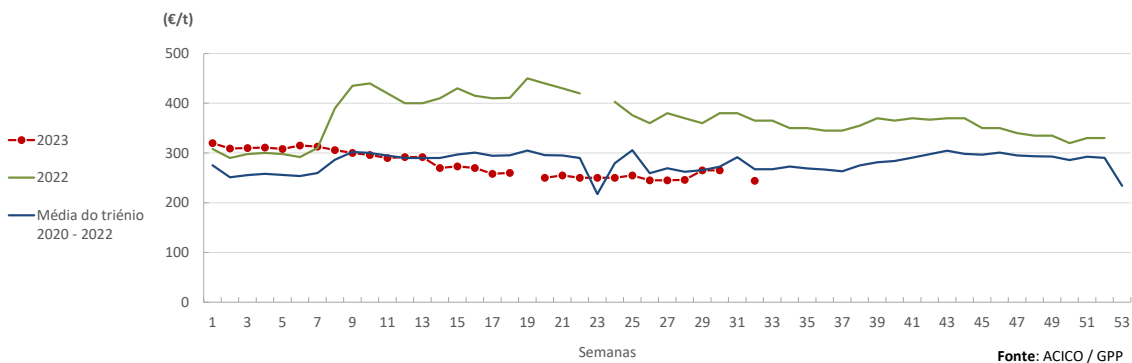
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



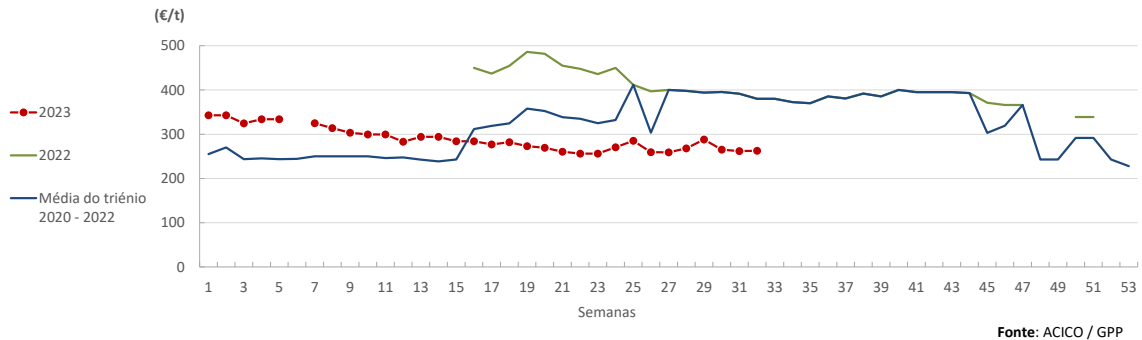
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



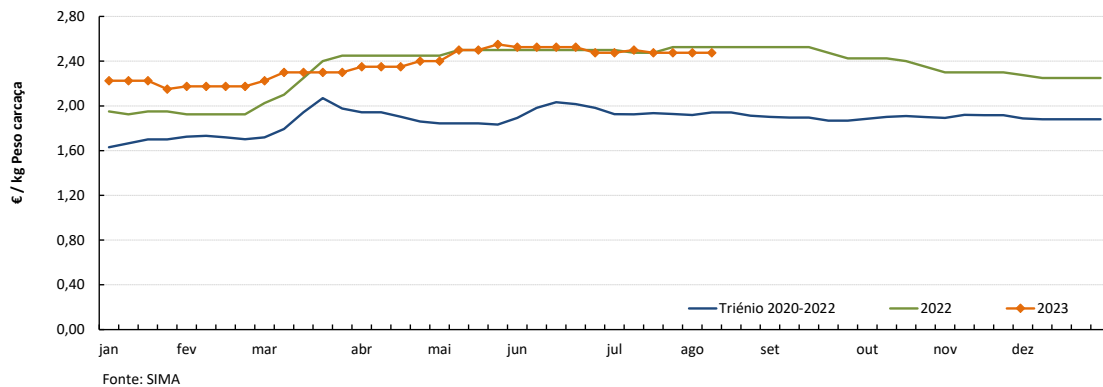
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura muito animada. Descida das galinhas vivas pesadas (-0,05 €/kg) e do frango de campo (-0,10 €/kg); o consumo deste último sofre normalmente uma quebra nesta altura do ano. Subida do frango abatido de 900-1100 g (+0,10 €/kg) e ainda do peito e da perna de frango (+0,05 €/kg, em ambos os casos).

**FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional**

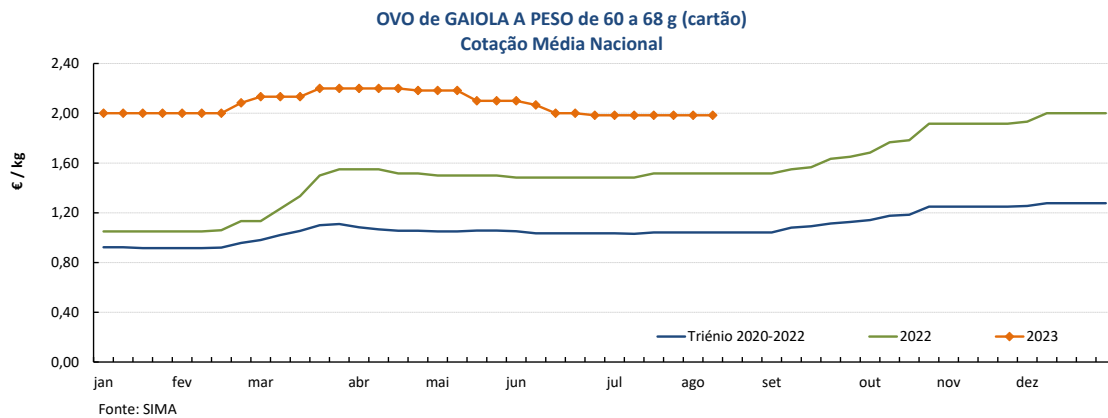


ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

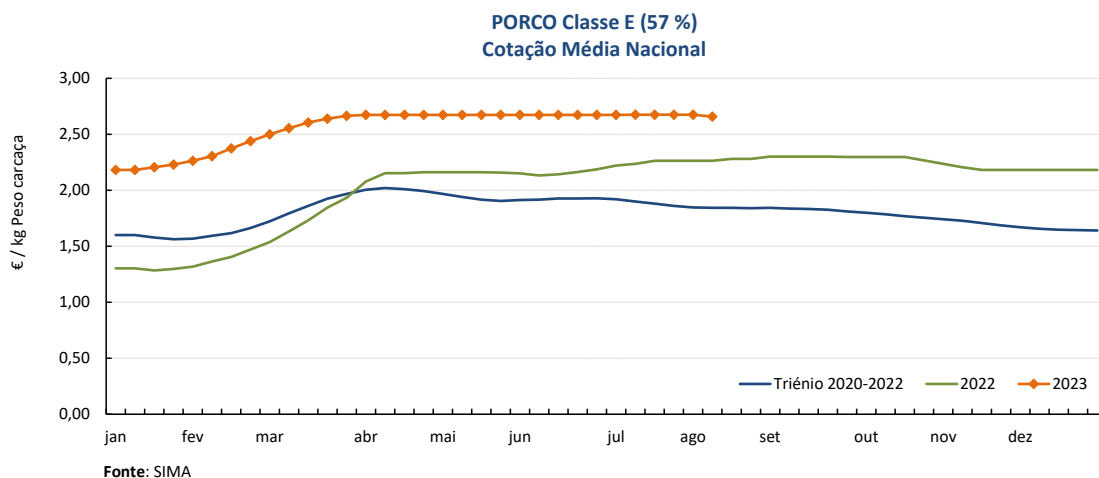
No Ribatejo e Oeste na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Subida das cotações mínima dos ovos classificados em cartão e ovotermo das classes de peso M, L e XL (+0,05 €/dúzia).

Na Beira Litoral a oferta foi relativamente abundante na área de mercado de Dão-Lafões e abundante no Litoral Centro. A procura foi muito animada nas duas áreas. No período estival a procura e o consumo aumentam com a chegada de emigrantes e turistas e as festas de aldeia.

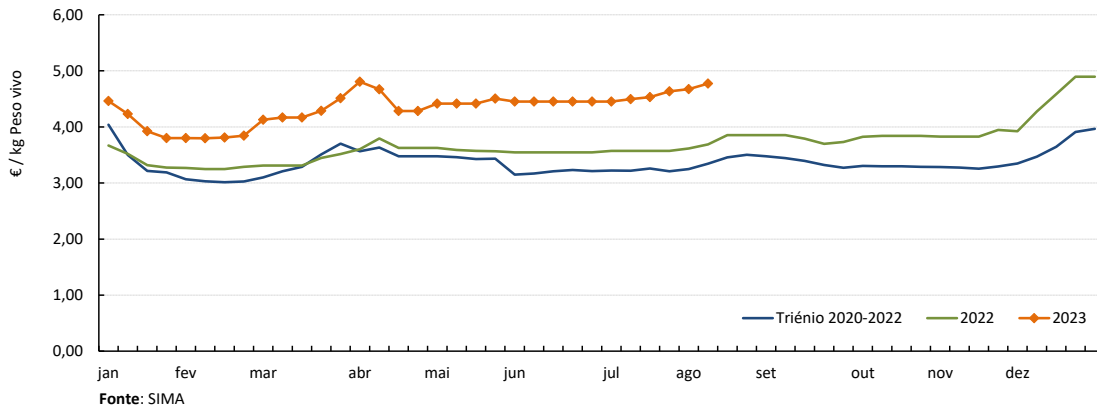


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E (-0,01 €/kg) e classe S (-0,02 €/kg) sofreram um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior, após 18 semanas de estabilidade. Novo acréscimo dos leitões de <12 kg (+0,10 €/kg) e estabilidade dos de 19-25 kg. As cotações dos porcos classe E e classe S desceram 0,01 €/kg no Entre Douro e Minho e na Beira Interior e 0,02 €/kg na Beira Litoral e no Ribatejo e Oeste. Os leitões de <12 kg subiram no Algarve e na Beira Litoral (+0,42 €/kg, em ambos os casos).



LEITÃO de < 12 kg
Cotação Média Nacional



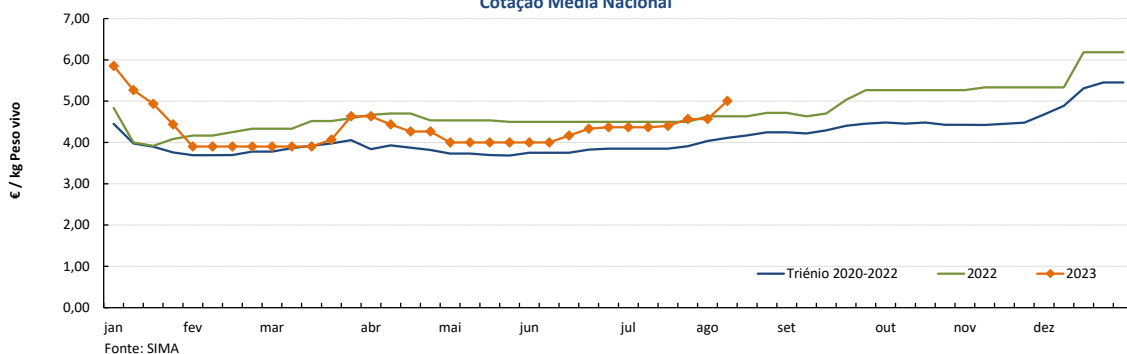
iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se uma subida da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (+0,43 €/kg). Os borregos de 22-28 kg e de <28 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Interior na área de mercado da Guarda deu-se um aumento significativo dos borregos de <12 kg (+1,3 €/kg) e dos borregos de 13-21 kg (+1,1 €/kg). A oferta foi fraca e a procura foi relativamente animada, que aumentou devido às festas de aldeia e presença de emigrantes e turistas.

Na Beira Litoral os borregos de <12 kg subiram em Coimbra (+0,25 €/kg). A oferta foi muito fraca e a procura relativamente animada.

BORREGO de <12 kg
Cotação Média Nacional

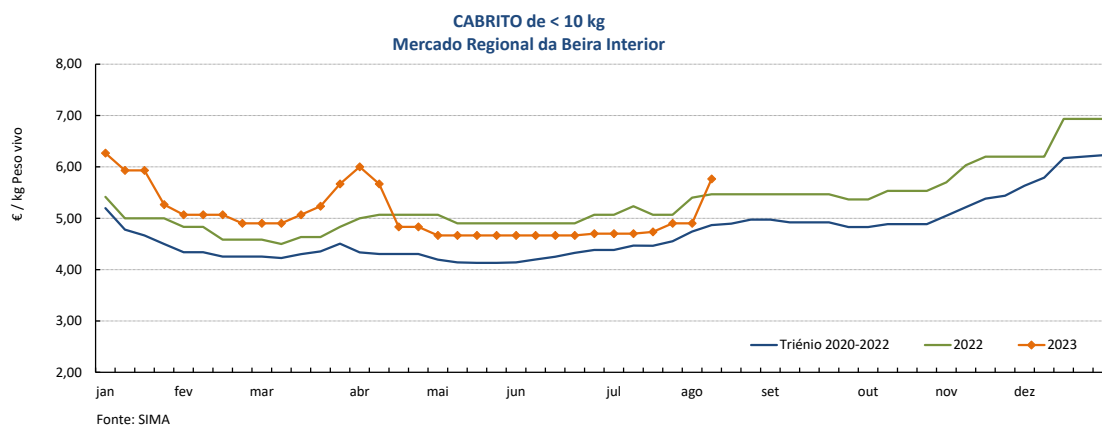


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise registou-se uma subida das cotações médias dos cabritos de <10 kg nas regiões da Beira Interior (+0,87 €/kg) e da Beira Litoral (+0,25 €/kg); estabilidade em Trás-os-Montes.

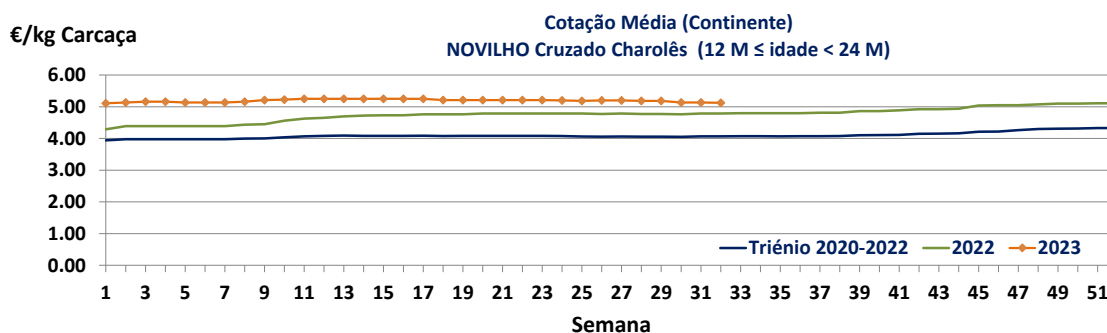
Na Beira Interior deu-se uma subida das cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado, Guarda (+1,8 €/kg), Sertã (+0,50 €/kg) e Cova da Beira (+0,30 €/kg). Subida dos cabritos de >10 kg na Guarda (+1,6 €/kg).

Na Beira Litoral as cotações dos cabritos de <10 kg aumentaram em Coimbra (+0,50 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

Informação temporariamente indisponível.



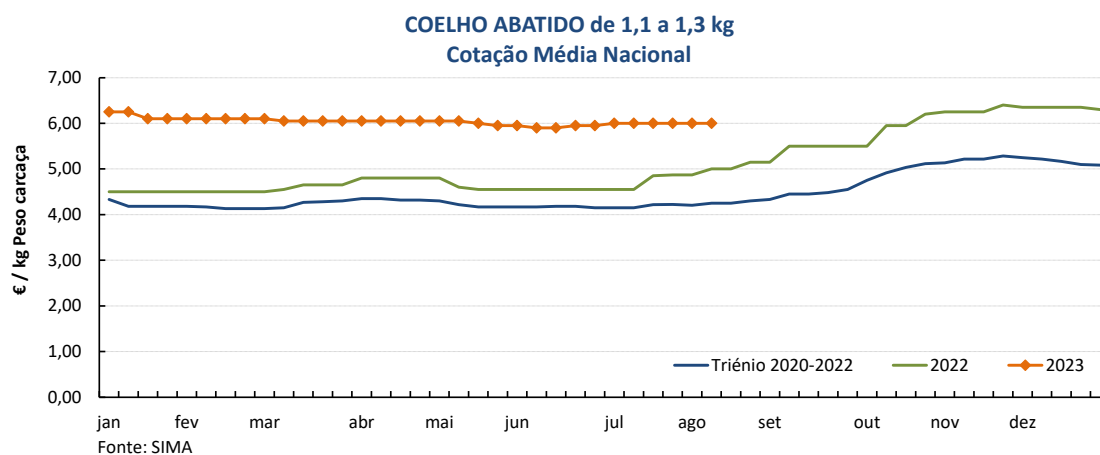
¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram médias. A oferta e a procura aumentaram um pouco em relação à semana passada, apresentando-se equilibradas e as cotações estáveis.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em junho em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma redução em relação ao mês anterior (-2,3%; 49,35 para 48,22 €/100 kg). Os preços baixaram no Continente (-0,5%; 51,57 para 51,31 €/100 kg), mas especialmente nos Açores (-6,4%; 44,90 para 42,02 €/100 kg). Em relação a junho de 2022 continuou a ocorrer uma subida generalizada e significativa (20,5 a 28,0%).

ii. Laticínios³

Em julho, com exceção da manteiga (+3,4%) e do leite em pó desnatado (+2,4%) que apresentaram um acréscimo, voltou a ocorrer uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-8,0%), soro (-7,9%) e queijo flamengo (-0,3%). Em relação a julho de 2022 deu-se uma subida do queijo (+27,1%) e uma redução do soro (-41,0%), leite em pó desnatado (-34,8%), manteiga (-30,4%) e do leite em pó inteiro (-16,8%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

iii. Leite embalado UHT

Em julho, os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (-1,1%) e Magro (-1,3%) registaram uma nova descida em relação ao mês anterior, ao contrário do Leite UHT Gordo (+0,1%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+25,3%), Meio Gordo (+32,0%) e Magro (+29,5%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.